



Licenciatura em Educação do Campo

**Educar é semear com sabedoria e
Colher com paciência.**





Lousa no chão – Aula no Quilombo da Caçandoca agosto de 2025

Trilha de Acompanhamento 2025.3 Ano II - BOAS-VINDAS!!!

“Nesse campo desigual, Severo levantou sua voz contra as determinações com que não concordávamos. Virou um desafeto declarado do fazendeiro. Fez discursos sobre os direitos que tínhamos. Que nossos antepassados migraram para as terras de Água Negra porque só restou aquela peregrinação permanente a muitos negros depois da abolição. Que havíamos trabalhado para os antigos fazendeiros sem nunca termos recebido nada, sem direito a uma casa decente, que não fosse de barro, e precisasse ser refeita a cada chuva. Que se não nos uníssemos, se não levantássemos nossa voz, em breve estariamos sem ter onde morar. A cada movimento de Severo e dos irmãos contra as exigências impostas pelo proprietário, as tiranias surgiam com mais força” Torto Arado, Itamar Vieira Jr.

Esse momento é um marco histórico! Estamos muito felizes em receber vocês mais uma vez para iniciar o segundo ano do curso de **Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais** da Universidade Federal do ABC (UFABC). Começamos esse ano com muita esperança pelos muitos desafios da implementação do projeto terem sido superados, por termos mais gente conosco, por estarmos mais juntos e mais fortes. Este é um curso interdisciplinar que forma educadoras e educadores para ministrar os componentes de **História, Geografia, Filosofia e Sociologia na rede pública de ensino e educadores populares** comprometidos com a transformação social, com a valorização das culturas e saberes dos povos tradicionais e com produção de conhecimento realizada no campo, articulado às diretrizes nacionais que orientam a formação de educadores/as no país.

SOBRE A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

TEMPO, TEMPO, TEMPO...

Este curso se desenvolve com base em uma organização curricular que prevê etapas quadrimestrais, seguindo o calendário acadêmico da UFABC e ofertadas em regime da **pedagogia da alternância**. É muito importante que todas e todos envolvidos neste processo pesquise o conceito e práticas desta pedagogia revolucionária. Para fazer esse processo acontecer criamos vários tempos pedagógicos para que o ensino-aprendizagem ocorra. Esses **tempos pedagógicos** acontecerão em vários espaços e serão atravessados por formações que integram trabalho, território e conhecimento!



TEMPO-COMUNIDADE-TEÓRICO (TCt)

É tempo de aula-expositiva-dialogada, estudo de textos, escuta de saberes, roda de conversas com a turma toda reunida no Quilombo da Caçandoca.



Aula realizada no Quilombo da Caçandoca junho/25

TEMPO DE INTERAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL (Tic)

É o tempo de trabalho pedagógico em que as/os docentes vão até as comunidades. A turma é organizada em 4 grupos. O trabalho realizado nas comunidades permite atividades focadas e uso do território como recurso educativo de forma mais direta. O território educa! Lembrem-se essa visita envolve três atividades e 14 horas/aula, uma antes da chegada do/da docente e outra com a presença do docente e a terceira quando a visita termina. Fique atenta/o ao calendário!

TEMPO-COMUNIDADE-PRÁTICO (TCp)

É o tempo de trabalho pedagógico prático que ocorre nas comunidades aos sábados e domingos. Neste quadrimestre o TCp será realizado no Quilombo da Caçandoca com a turma toda reunida, eventualmente ocorrerão visitas a outras comunidades. Muitas atividades poderão ocorrer neste tempo: interação com ambiente, pesquisas de campo, intervenções, levantamento de dados, andanças e estudos dirigidos...

TEMPO UNIVERSIDADE (TU)

É o tempo de trabalho pedagógico que ocorre em instituição de ensino superior pública, preferencialmente na UFABC, mas poderemos alternar com nosso parceiro Instituto Federal de Caraguatatuba. Neste momento serão propostos *seminários avançados* com diversos formatos e forte presença de saberes acadêmicos e das comunidades tradicionais, com teoria, estudo, arte e cultura. **Esta atividade ocorre com a turma em conjunto.**

Acesse a página do nosso curso:

<https://prograd.ufabc.edu.br/cursos/lec-chs>

Lá você encontrará:

- 1. Planos de ensino dos componentes;**
- 2. Trilha de acompanhamento;**
- 3. Chamadas para editais;**
- 4. E outras informações!**

O que vamos estudar? ENSINAR-APRENDER

Estrutura e dinâmica social: Articulada ao componente de *Pesquisa dirigida* que propiciará a discussão acerca de desenvolvimento de pesquisas sobre estruturas e dinâmicas sociais, o componente, na modalidade de Educação do campo, se concentrará em propiciar a compreensão de estruturas fundamentais para o entendimento da estrutura do modo de produção capitalista. Serão estudados, desde Marx, os conceitos de trabalho, alienação e fetichismo. Carga horária – 36 horas. Prof. Nelso e Profa Suze

Laboratório de práticas integradoras I – A disciplina propõe para a Licenciatura de Educação do Campo, integração entre os saberes tradicionais e as tecnologias digitais de mapeamento, promovendo a valorização da oralidade quilombola e das memórias coletivas como práticas pedagógicas e de resistência. Aborda os fundamentos conceituais e técnicos do geoprocessamento (latitude, longitude, altimetria via satélite, sistemas de referência cartográfica e softwares livres como QGIS, MAPinr e Google Earth Pro), aplicados à construção do Mapa da Oralidade Quilombola. Discute a relação entre território, identidade e memória coletiva, articulando contribuições de autores como Kabengele Munanga, Milton Santos, Nêgo Bispo e Nilma Lino Gomes. Busca desenvolver práticas de pesquisa-ação com base no diálogo intercultural, no hibridismo cultural e na pedagogia da alternância, relacionando a ciência acadêmica e os conhecimentos ancestrais. Os estudantes serão estimulados a registrar narrativas, saberes e práticas culturais das comunidades tradicionais, georreferenciando-os como parte de um processo de justiça curricular e fortalecimento dos territórios tradicionais. Carga Horária - 48 horas – Prof. Alex Garrido

Território e Sociedade: Conceituação do território; 2. Território, espaço e tempo – transformações do território ao longo do tempo, do meio natural ao meio técnico-científico informacional; 3. Conflitos territoriais; 4. Território e saberes locais; 5. Cartografias da ação. 6. Planejamento, intervenções e possibilidades populares de transformação dos territórios. Carga horária - 48 horas – Prof. Comaru e Prof. André Pasti

História da Educação: Analisar, em perspectiva histórica, o direito a educação escolar formal e a progressiva expansão do ensino no contexto político e social brasileiro. Explicitar a perspectiva da institucionalização da Educação do Campo, quilombola, indígena e caiçara no contexto histórico de sua proposição e formalização legal ante a noção da democratização do ensino. Problematizar algumas correntes de pensamento pedagógico e suas decorrentes práticas veiculadas no Brasil no século XX em meio ao contexto e especificidades da Educação do Campo. Carga Horária - 48 horas – Prof. Vandré e Prof. Wesley

Pesquisa dirigida: Conceitos básicos de Metodologia de Pesquisa. Avaliação de pesquisas realizadas ao longo do curso para encaminhamento de desdobramentos e aprofundamento. Produção de trabalhos escritos, preferencialmente artigos (acadêmicos ou de divulgação científica). Carga Horária 24 horas – Profa. Roberta e Prof. Clayton

Como acontece o processo formativo na pedagogia da alternância? Como funciona o calendário? Como se organizam os estudos?

Aulas coletivas concentradas no início de cada mês, atividades nas comunidades e estudos dirigidos! Para que isso ocorra, todas as atividades propostas: aulas, leituras, exercícios, diálogos com mestras/es das comunidades, pesquisa de campo, visitas à Universidade, projetos integradores precisam ser realizados semana a semana. O mais importante: PARTICIPAR DE TODAS AS ATIVIDADES, ou seja, **não perder nenhuma atividade do curso.**

Acompanhem o fluxo que se repete mês a mês: aulas coletivas no Quilombo da Caçandoca seguidas das visitas dos docentes em quatro comunidades. A cada visita vocês têm trabalhos para fazer: **antes e depois de cada visita há atividades propostas pelos docentes.** Uma vez por quadrimestre fazemos o tempo-Universidade. Importante: outras atividades são propostas para concluir a carga horária dos componentes e os processos formativos! Fiquem atentos aos comunicados. Organize na sua agenda as datas das entregas dos trabalhos!

Os textos básicos que são indicados por cada docente devem ser lidos e estudados. Organize-os na pasta sanfonada por componente, leia-os, grife-os, faça anotações sobre o que leu no seu caderno.

Todo encontro precisa de registro no caderno: anote as ideias principais, as teses, os conceitos, os nomes das referências teóricas, os principais problemas, suas dúvidas.

É de fundamental importância que as comunidades comuniquem COM ANTECEDÊNCIA à coordenação as atividades culturais e políticas realizadas para que possamos integrar calendários nos nossos componentes. É desta forma que o calendário pode ser construído coletivamente.

Livros, parentes das cabanas...

Michèle Petit

Com o compromisso de ler livros inteiros ao longo do nosso curso, seguiremos com a leitura coletiva de **Torto Arado** de Itamar Vieira Jr ao longo deste quadrimestre. Nossa proposta é terminá-lo este ano! Cada um de vocês ganhou um livro de presente. Leve-o para todas as aulas coletivas. Levar o livro é obrigatório. Ler livros contribui para a compreensão e a escrita de textos!



Projeto Integrador: O arado torto, o torto arado...

Qual o Projeto integrador deste quadrimestre? Como será realizado? Qual a data da entrega? Quem são as educadoras responsáveis por orientar, receber e dar a devolutiva (avaliar)?

O tema do nosso Projeto Integrador deste quadrimestre é:

Uma experiência de leitura mediada e coletiva no Quilombo da Caçandoca – *Torto Arado* de Itamar Vieira Jr.

O projeto convida cada estudante a refletir sobre os vínculos entre leitura e comunidade a partir da literatura crítica de Itamar Vieira Jr.

Data de entrega: 03.12.2025

Orientadoras: Vicentina Gabriel e Suze Piza

Orientações:

1. A feitura deste projeto depende da leitura de cada palavra do livro *Torto Arado*;
2. Além do conteúdo da história, relembrar como foi o processo da leitura coletiva ao longo de todo o percurso de leitura;
3. Critérios de Avaliação
 - ✓ Integração Curricular
 - ✓ Análise Crítica e Fundamentação Teórica
 - ✓ Criatividade e Originalidade/Coerência e Clareza na produção do texto
 - ✓ Uso Referências teóricas e práticas

É **terminantemente proibido fazer uso de qualquer “inteligência artificial”, ou seja, de sistemas automatizados, para realização deste trabalho.** Um dos objetivos do Projeto Integrador é o desenvolvimento da competência histórica da leitura, da escrita, do exercício crítico de cada um/uma de vocês! **Pedir que um sistema automatizado, chamado erroneamente de inteligência artificial, faça essa tarefa** desenvolve as “competências” dela, não as de vocês! Além disso, essas tecnologias não são isentas e estão a serviço do grande capital. **Pense nisso cada vez que as alimenta! Pensem também no consumo de água e energia que esses sistemas devoram e o impacto para a produção e reprodução da vida! E o quanto isso é contraditório com o que vocês defendem em suas comunidades.**

I - As atividades de orientação do Projeto Integrador acontecerão durante as visitas previamente agendadas, bem como em plantões de atendimento. As datas serão comunicadas com antecedência – fiquem atentas/os aos comunicados oficiais.

II-Aqueles e aquelas que não leram ou acompanharam a leitura, que se distrairam excessivamente durante a leitura e, principalmente aqueles/as que não levaram o livro durante as leituras... precisam reiniciar a leitura individualmente e, a partir deste mês de setembro, levar o livro para a finalização da leitura coletiva em sala. Isso é de extrema importância. Se alguém perdeu o livro, comprem um exemplar ou acompanhem com um colega.

A proposta:

É tempo de Projeto Integrador!

Na obra “*A importância do ato de ler*” de Paulo Freire a frase: “*A leitura de mundo precede a leitura da palavra*” indica que ler é mais do que decodificar palavras, trata-se de um processo amplo de compreensão crítica da realidade que depende de experiências vividas e do contexto social em que se está inserido. Mas, dizer que precede não indica que substitui, e sim que a leitura do mundo é anterior, mas não substitui a leitura da palavra.

O professor e a professora ao lerem aumentam o repertório do aluno, pois aumenta o seu próprio repertório, estimulam o pensamento crítico, a criatividade e inspiram novas leituras entre outras possibilidades que a leitura traz. Você acompanhou e participou da leitura coletiva do livro “*Torto Arado*” de Itamar Vieira Jr. nas aulas, responda as questões organizando um texto, pautado na leitura do livro, nos vídeos sugeridos nos links e na autoavaliação sua como leitor do livro e do processo de leitura coletiva e seu impacto na formação comunitária.

1. O que significa o título do livro *Torto Arado*? Não pesquise, pense nos sentidos possíveis. Por que Itamar Vieira Jr. escolheu esse título? A que ele se refere?
2. *Torto Arado* narra um *passado que não passa*. Comente essa frase.
3. Qual Brasil é narrado em *Torto Arado*?
4. Esta história é contada por mulheres. Quais mulheres contam essa história? E o que elas nos contam?
5. Como o “jarê”, religiosidade típica da Chapada Diamantina, construída com base na mistura de credos africanos e indígenas permeados pelo cristianismo, é o fio condutor? Encontre três trechos do livro em que esse tema é tratado.

6. Como se dá na história de *Torto Arado* a luta pela terra, o “rio de sangue”?
7. Qual a parte do livro que mais te impactou? E como foi a experiência da leitura coletiva nas aulas?
8. O que *Torto Arado* te diz sobre o território da sua comunidade? Qual a relação do livro com o processo formativo da Licenciatura em Educação do Campo?
9. Cite, ao menos três partes do texto que te chamaram atenção e o porquê.
10. Como você se considera: Leitor iniciante (lê o que a universidade pede), leitor fluente (tem hábito de ler) ou leitor em processo (tem dificuldade de ler e precisa de ajuda para interpretação).

Assista os Vídeos e podcasts:

<https://www.youtube.com/watch?v=Awj-KPq6KvA>

<https://www.youtube.com/watch?v=-7jiTIdEhME&t=11s>

https://www.youtube.com/watch?v=oGU_CCC7qmI&t=13s

A proposta do Projeto Integrador, do quarto projeto integrador, é que produza um texto com essas questões e reflexões sobre o livro e o processo da leitura do livro. Além da produção de texto, ao longo do quadrimestre, organizaremos a turma em grupos para rápidas encenações de trechos dos livros na forma de Mística no início das aulas.

SETEMBRO 2025

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
31/8	01/09 RECESSO ESCOLAR	02/09 RECESSO ESCOLAR	03/09 RECESSO ESCOLAR	04/09 RECESSO ESCOLAR	05/09 RECESSO ESCOLAR	06/09 RECESSO ESCOLAR
07/9 RECESSO	08/09 RECESSO	09/09 RECESSO	10/09 RECESSO	11/09 RECESSO	12/09 RECESSO	13/09 RECESSO
14/09	15/09 Laboratório de práticas de integradoras	16/09 Laboratório de práticas integradoras	17/09 Laboratório de práticas integradoras	18/09 Laboratório de práticas integradoras	19/09	20/09 – Tempo-prático Território e sociedade
21/09 domingo – tempo-prático Território e Sociedade	22/09 Visita Quilombo da Fazenda Pesquisa dirigida	23/09 Visita Quilombo da Caçandoca Pesquisa dirigida	24/09 Visita SME ((ou local a ser definido pelas comunidades caiçaras) Pesquisa dirigida	25/09	26/09	27/09
28/09 Visita Aldeia Boa Vista Pesquisa dirigida	29/09 Visita Quilombo da Fazenda Território e Sociedade	30/09 Visita Quilombo da Caçandoca Território e sociedade				

OUTUBRO 2025

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
			01/10 Visita SME (ou local a ser definido pelas comunidades caiçaras) Território e Sociedade	02/10	03/10	04/10 Tempo-comunitário-prático Laboratório de práticas integradoras
05/10 Visita Aldeia Território e Sociedade	06/10 Seminários de práticas integradoras	07/10 Território e Sociedade	08/10 Território e sociedade	09/10 Território e Sociedade	10/10	11/10
12/10	13/10	14/10	15/10	16/10	17/10	18/10
19/10 domingo Visita Aldeia História da educação	20/10 Visita Quilombo da Fazenda História da educação	21/10 Visita Quilombo da Caçandoca – História da educação	22/10 Visita SME (ou local a ser definido pelas comunidades caiçaras) História da educação	23/10	24/10	25/10
26/10	27/10 SEMANA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS (História da educação)	28/10 SEMANA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS (História da educação)	29/10 SEMANA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS (História da educação)	30/10 SEMANA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS (História da educação)	31/10 SEMANA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS (História da educação) (apresentar trabalho)	01/11

NOVEMBRO/DEZEMBRO 2025

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
02/11	03/11 História da Educação	04/11 História da Educação	05/11 Pesquisa Dirigida	06/11 Pesquisa dirigida	07/11	08/11
09/11 Visita Aldeia Estrutura e dinâmica Social	10/11 Quilombo da Fazenda Estrutura e dinâmica social	14/11 Visita Caçandoca Estrutura e dinâmica social	12/11 Estrutura e dinâmica social Visita SME ((ou local a ser definido pelas comunidades caiçaras)	13/11	14/11	15/11
16/11 Visita Aldeia Pesquisa dirigida	17/11 Visita Quilombo da Fazenda Pesquisa dirigida	18/11 Visita Caçandoca Pesquisa dirigida	19/11 Visita SME (ou local a ser definido pelas comunidades caiçaras) Pesquisa dirigida	20/11	21/11	22/11
23/11 Visita Aldeia História da educação	24/11 Visita Quilombo da Fazenda História da educação	25/11 Visita Quilombo da Caçandoca História da educação	26/11 Visita SME História da educação	27/11	28/11	29/11
30/11	01/12 Estrutura e dinâmica social	02/12 Estrutura e dinâmica social	03/12 Estrutura e dinâmica social	04/12 Estrutura e dinâmica social Fim do quadrimestre!	05/12	06/12

***A definir, com acordo das comunidades, uma visita/conferência no Instituto Federal de Caraguatatuba ou outra instituição para cumprir o Tempo-Universidade ao longo do quadrimestre. A depender da agenda do IF, das comunidades, do convidado e do transporte.**

Legenda:

	Tempo-Universidade – visita ao IFCaraguá
	Tcp – Tempo-comunitário-prático – turma toda reunida no Caçandoca – 16hs/aula (tarefas de sistematização) -
	TCi – Tempo-comunidade-de-interação 5h/aula – com atividades de sensibilização e sistematização -14hs/aula
	Tempo-teórico-comunitário – 4h/aula dia – turma toda reunida no Caçandoca
	Semana das comunidades tradicionais – 8hs/aula (presença em um dia, elaboração e apresentação de trabalho ou realização de atividade)
	<i>Projeto Integrador</i> envolverá os componentes de Território e Sociedade e Laboratório de práticas integradoras – 18 horas de dedicação ao longo do quadrimestre

Critérios e condições para realização do regime de alternância da Licenciatura em Educação do Campo

O curso de Licenciatura em Educação do Campo faz parte do Parfor-Equidade, financiado pela Capes para formar professoras e professores das comunidades do campo, das águas e das florestas para atuarem no futuro nas escolas e comunidades da região com Ciências Humanas. Logo, a decisão de mudar o calendário e o regime de alternância **considerou exclusivamente as necessidades das comunidades** (caícaras, quilombolas, indígenas e assentados) e unicamente considerando as demandas coletivas para garantir que todas e todos, principalmente os que não tem ensino superior, possam concluir o curso com qualidade.

Algumas considerações:

1. Temos que cumprir 204 horas/aula de carga horária em 5 componentes curriculares (disciplinas) – Laboratório de práticas integradoras/Território e Sociedade, Estrutura e dinâmica social, Pesquisa dirigida e História da educação, conforme nosso projeto pedagógico;
2. Temos um calendário acadêmico da UFABC que precisa ser seguido (com recessos e férias);
3. Temos uma parceria com a Secretaria da Educação que nos oferece transporte para as aulas coletivas na primeira semana de cada mês, com exceção de setembro por conta do calendário da UFABC;
4. **Com o novo formato de calendário diminuímos o número de deslocamentos, distância e tempos de deslocamento (pensando nos/nas moradores das comunidades mais distantes e aldeias) e aumentamos o tempo de aulas;**
5. Seguimos com algumas atividades durante o dia para realização do tempo-prático (cuidaremos para a partir deste quadrimestre, todas as aulas de final de semana tenham caráter prático);
6. Há estudantes com impedimento de cursar aulas aos sábados, logo, é necessário diminuir as atividades aos sábados;
7. Temos limites orçamentários, não temos recursos suficientes para reposição de aulas, por isso é necessário organizar o calendário de forma a não termos faltas!
8. Não há como fazermos aulas em feriados e é necessário concluir o quadrimestre no início de dezembro, pois parte de nossos estudantes trabalham na temporada com turismo.
9. Além do calendário previsto são propostos trabalhos antes e depois de algumas aulas/visitas para complementar os estudos necessários para atingir os objetivos do curso e a carga horária;
10. As aulas à noite no Caçandoca seguem das 19.00 às 22.00;
11. O fim de semana (único no quadrimestre) será de aulas no sábado das 18.30 às 22.30 e domingo das 08.30 às 16.30 – com intervalos para almoço e cafés. A proposta é que todas e todos durmam no Quilombo da Caçandoca ou local das aulas, para evitar deslocamentos e aproveitarmos o tempo com as aulas;
12. O encontro (único do quadrimestre) que teremos aula no sábado será de 08.30 às 16.30
13. As visitas (quando os docentes vão até as comunidades) passam a ter 4 horas de duração (17.30 às 21.30) e no domingo das 09.00 às 13.00.

